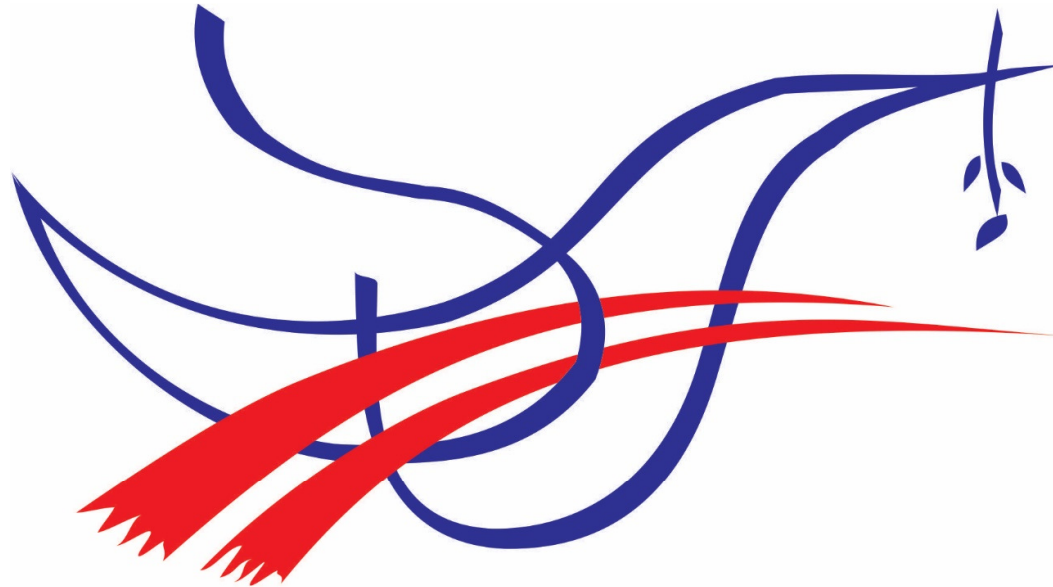


## **Tortura no Maranhão:**

**Denúncias encaminhadas ao Relator Especial da Organização das Nações Unidas (ONU)  
sobre tortura e outros tratamentos ou penas cruéis, desumanos ou degradantes**

**Nota da Sociedade Maranhense de Direitos Humanos**



**SMDH**  
Em defesa da vida

São Luís – agosto de 2015

# Tortura no Maranhão

Conforme levantamento dos casos de tortura realizado pela Sociedade Maranhense de Direitos Humanos, no período de agosto de 2014 a julho de 2015, houve o registro de 20 casos e de 34 vítimas ou mais<sup>1</sup> no Estado do Maranhão.

Dos casos analisados, dois resultaram em homicídio, um em aborto, e em outros, três tentativas de homicídios. A grande maioria dos casos se concentrou na região da Grande São Luís, enquanto que alguns casos ocorreram no interior do Estado.

Exatos 35 por cento dos casos ocorreram em unidades prisionais (Complexo Penitenciário de Pedrinhas e Delegacias do interior) e 70 por cento dos casos ocorreram na cidade de São Luís. Vale destacar que, dentre os casos na Região da Grande São Luís, com exceção de um único caso, todos os demais ocorreram em bairros da periferia ou no Complexo Penitenciário de Pedrinhas.

A grande maioria das vítimas são do sexo masculino e, em pelo menos 2 casos, agentes públicos sequestraram as vítimas para, posteriormente, torturá-las em lugar esmo. Igualmente, de todos os casos analisados, uma única ação foi ajuizada contra agentes públicos, objetivando a expulsão dos mesmos, enquanto que na grande maioria dos casos, nem mesmo investigações foram iniciadas, o que denota grande impunidade em relação aos autores de tortura.

Dos 20 (vinte) casos analisados, 11 (onze) tiveram participação ativa de Policiais Militares (de grupos especializados como ROTAM, Choque e Serviço Velado), 5 (cinco) com participação ativa de Agentes Penitenciários do Grupo Especial de Operações Penitenciárias (GEOP/SEJAP) e de monitores terceirizados do sistema penitenciário maranhense e outros 2 (dois) com participação de Policiais Civis associados a Policiais Militares. Dentre os casos, há indícios de participação ativa de Policiais Militares com grupos de extermínio que atuam em São Luís do Maranhão, o que resultou inclusive em uma tentativa de homicídio.

Os fatos a seguir expostos denotam, claramente, uma fragilidade do Estado Brasileiro em cumprir normas internacionais de direitos humanos e consubstancia que a tortura é método usual adotado pelas Polícias para obtenção de provas, bem como forma de vingança privada. Decapitações, torturas, linchamentos e chacinas ocorridas sistematicamente no Estado do Maranhão não podem ser explicados como uma fatalidade, mas sim caracterizados como um mecanismo eficaz de controle absoluto sobre a vida humana, induzido por ações/omissões estatais que, cada mais vez, golpeiam, como punhal, à traição, o corpo do inimigo declarado e marcam o fim e a ruína de qualquer ética da dignidade humana.

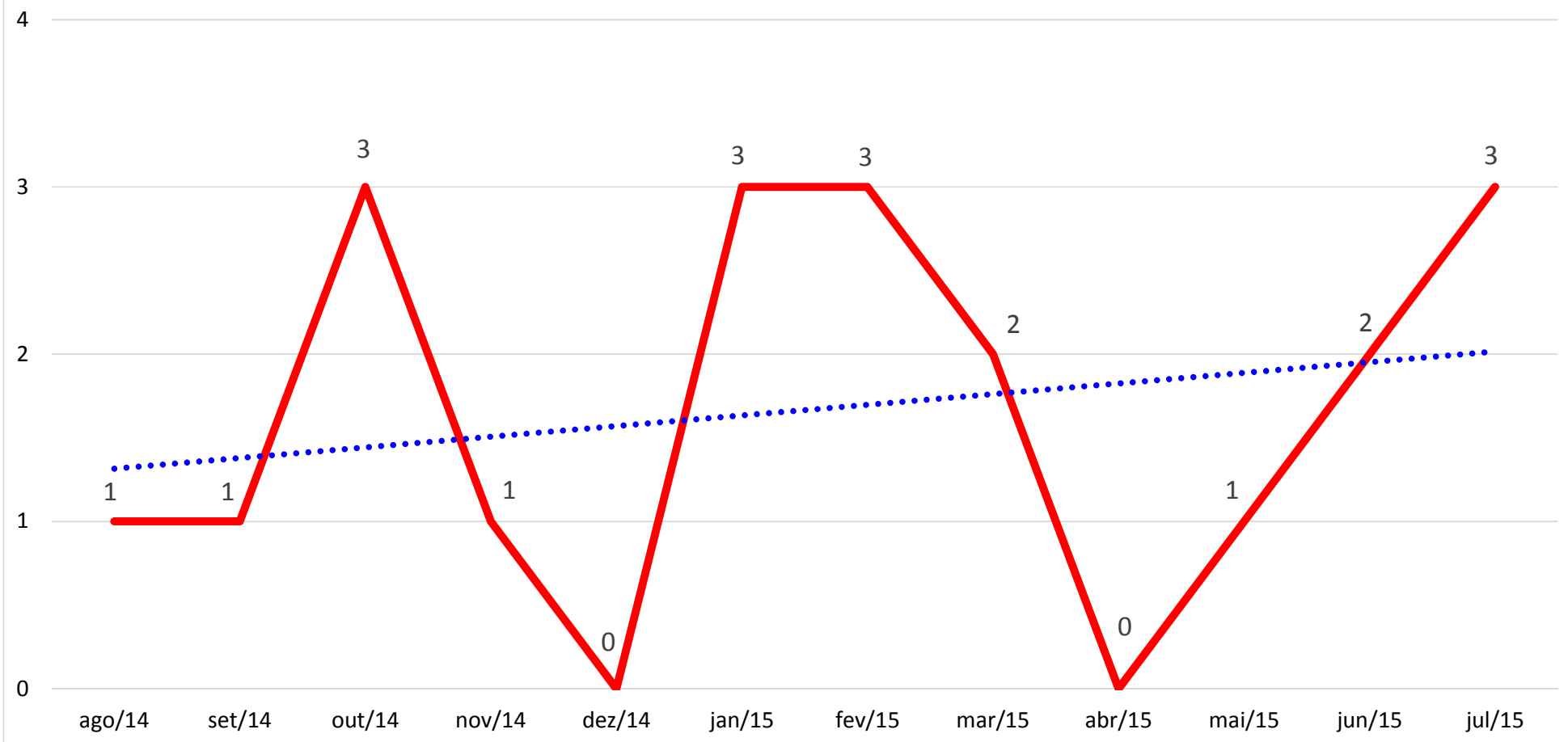
---

<sup>1</sup>Tendo em vista que muitos dos casos ocorreram em celas superlotadas, no Complexo Penitenciário de Pedrinhas e em Delegacias no interior do Estado, não pudemos individualizar algumas das vítimas.

QUADRO-RESUMO do total de 20 casos denunciados no último ano:

Período de tempo	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 6 Casos em 2014 (agosto a dezembro), com uma média de 1,2 casos/mês.</li> <li>- 14 Casos em 2015 (janeiro a julho), com uma média de 2 casos/mês (crescimento de 66,7% na média).</li> </ul>
Distribuição geográfica	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ocorreram 15 casos na região metropolitana: sendo 14 em São Luís e 1 em Paço do Lumiar;</li> <li>- 5 Casos no interior do Estado, nos municípios de Cantanhede, Grajaú, Pinheiro, Santa Quitéria e São Mateus.</li> </ul>
Perfil das Vítimas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Foram vítimas, no mínimo, 34 pessoas, sendo 6 mulheres e 28 homens.</li> <li>- O número real é maior, pois inclui a tortura coletiva de detentos de Pedrinhas (3 casos em 2014 e 2 casos em 2015) ou em delegacias (2 casos).</li> <li>- Em 5 casos, dentre as vítimas estavam 3 adolescentes, 1 criança (5 anos) e 1 senhora idosa (79 anos).</li> </ul>
Tipos de tortura e outras ações ilegais	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Foram 8 casos de tortura individual e 12 casos de tortura envolvendo várias pessoas (tortura coletiva).</li> <li>- Dos 12 casos de tortura coletiva, 5 foram no complexo de Pedrinhas (1 na CADET e 4 no CDP), 1 em delegacia e 6 resultantes de invasão de domicílio.</li> <li>- Em 9 casos houve invasão ilegal de domicílio.</li> <li>- Em 6 casos, além da tortura, há indícios de prisão ilegal.</li> <li>- Em pelo menos 2 casos, houve sequestro das vítimas.</li> <li>- Em 3 casos, houve tentativa de homicídio.</li> <li>- Em 3 casos, houve mortes, sendo 2 homicídios (por execução em Pinheiro e Grajaú) e 1 aborto em consequência (São Luís).</li> </ul>
Agentes executores	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Uma única ação foi ajuizada contra agentes públicos, objetivando a expulsão dos mesmos.</li> <li>- Perfil dos agentes executores: <ul style="list-style-type: none"> <li>a) 5 casos por monitores e agentes penitenciários do GEOP (Grupo Especial de Operações Prisionais);</li> <li>b) 11 casos pela Polícia Militar (sendo 3 casos pelo Serviço Velado, 1 pela ROTAM, 2 pelo Choque);</li> <li>c) 2 casos envolvendo policiais civis e militares;</li> <li>d) 1 caso com indícios de participação de policiais militares em conjunto com grupo de extermínio (pistoleiro);</li> <li>e) 1 caso apenas com policiais civis.</li> </ul> </li> </ul>
Locais de ocorrência	<ul style="list-style-type: none"> <li>a) 7 Casos ocorreram em dependências do Estado, em unidades prisionais: 4 no CDP/Pedrinhas, 1 caso na CADET/Pedrinhas, 2 em delegacias de polícia do interior;</li> <li>b) 9 Casos ocorreram na residência das próprias vítimas, resultantes de invasão ilegal de domicílio;</li> <li>c) 4 Casos foram resultantes de ações de abordagem na rua, com sequestro das vítimas (2 casos).</li> </ul>

## Casos de tortura denunciados por mês - Maranhão (20 casos entre ago/2014 e jul/2015)



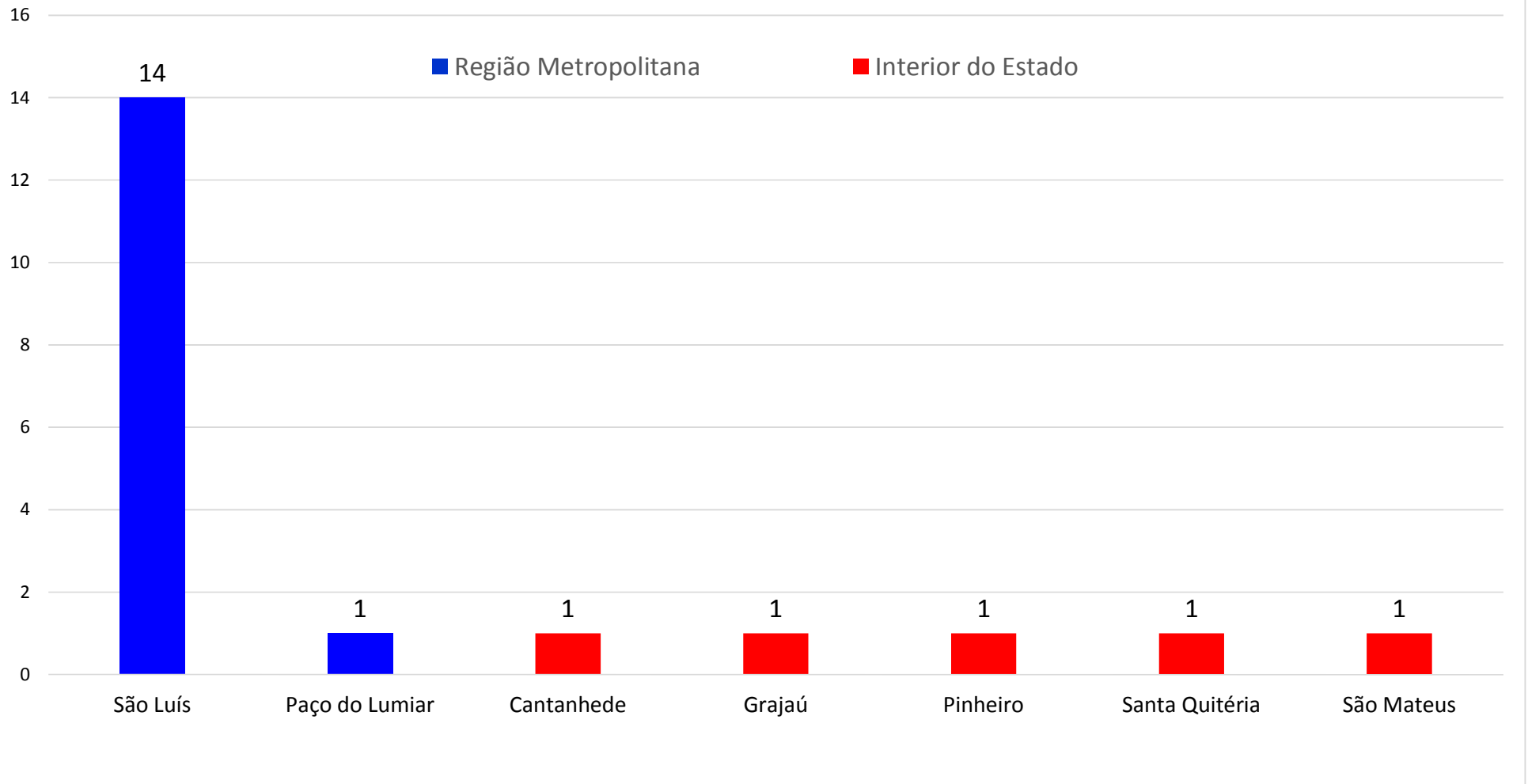
Fonte: Dossiê apresentado ao Relator Especial da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre tortura e outros tratamentos ou penas cruéis, desumanos ou degradantes, baseado em denúncias recebidas pela Sociedade Maranhense de Direitos Humanos (SMDH).

Obs.1: 6 Casos em 2014 (agosto a dezembro), com uma média de 1,2 casos/mês.

Obs.2: 14 Casos em 2015 (janeiro a julho), com uma média de 2 casos/mês.

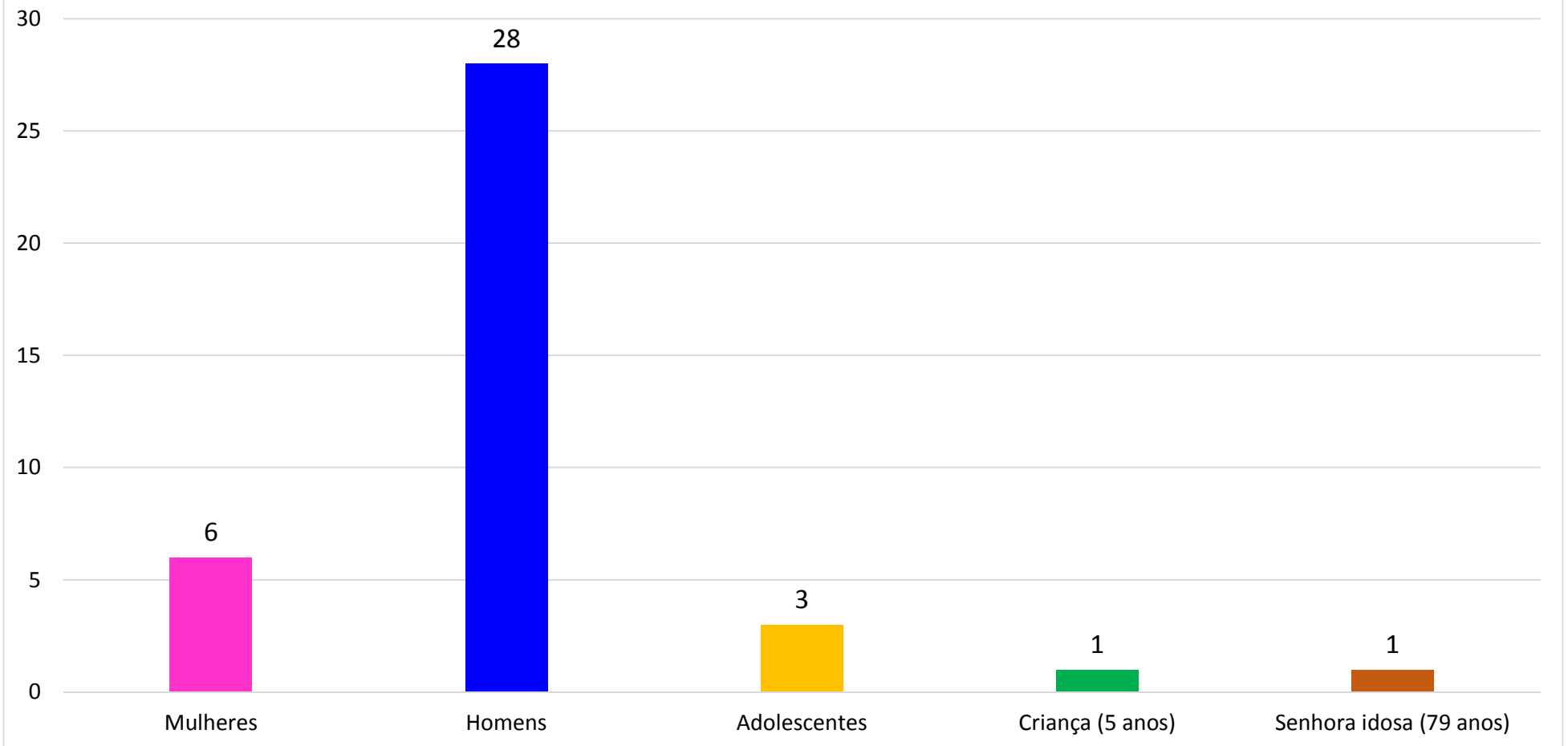
Obs.3: a linha de tendência (pontilhada em azul) apontou um crescimento de 66,7% na média.

## Distribuição geográfica dos casos de tortura - Maranhão (20 casos denunciados entre ago/2014 e jul/2015)



Fonte: Dossiê apresentado ao Relator Especial da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre tortura e outros tratamentos ou penas cruéis, desumanos ou degradantes, baseado em denúncias recebidas pela Sociedade Maranhense de Direitos Humanos (SMDH).

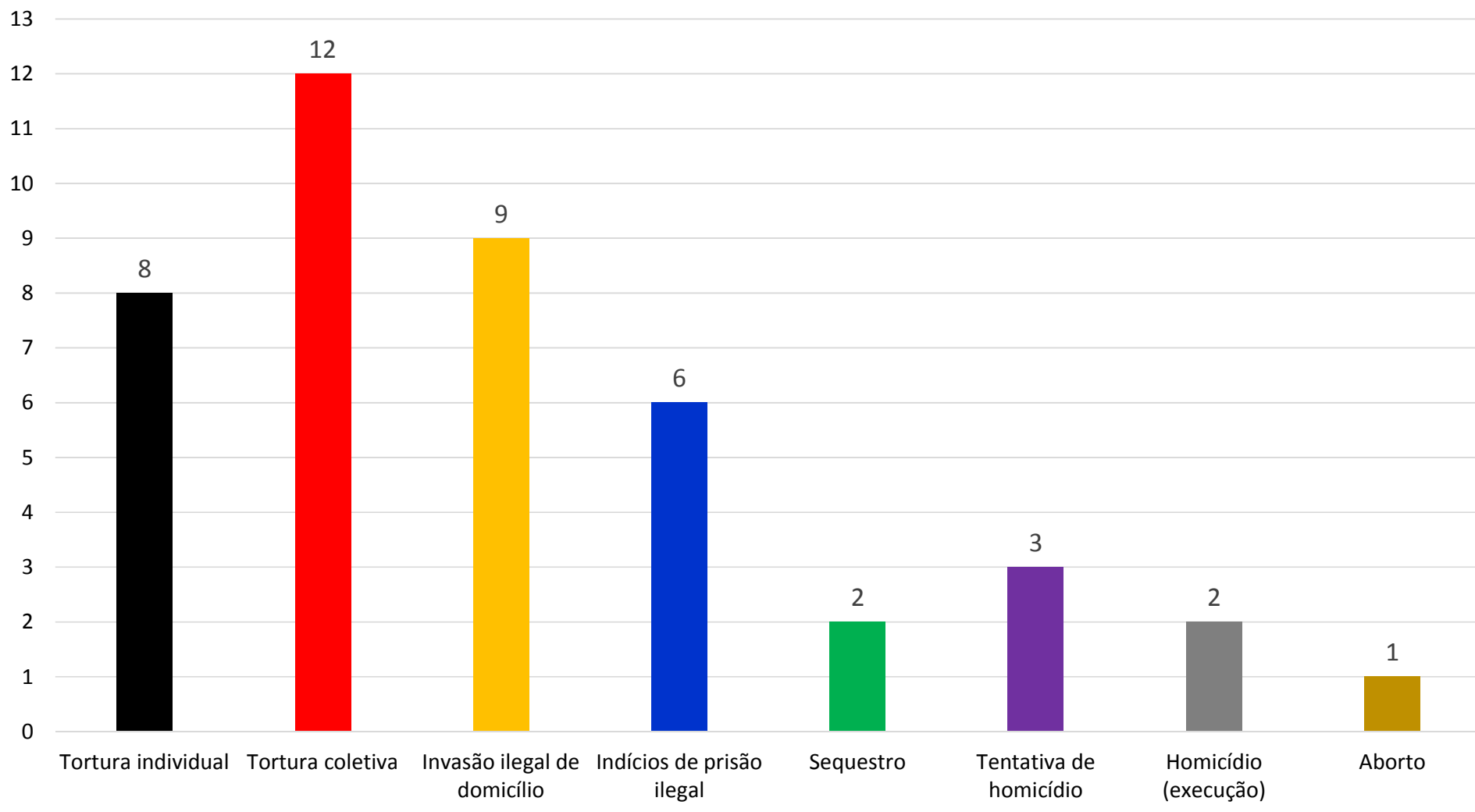
## Perfil das vítimas de tortura - Maranhão (20 casos denunciados entre ago/2014 e jul/2015)



Fonte: Dossiê apresentado ao Relator Especial da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre tortura e outros tratamentos ou penas cruéis, desumanos ou degradantes, baseado em denúncias recebidas pela Sociedade Maranhense de Direitos Humanos (SMDH).

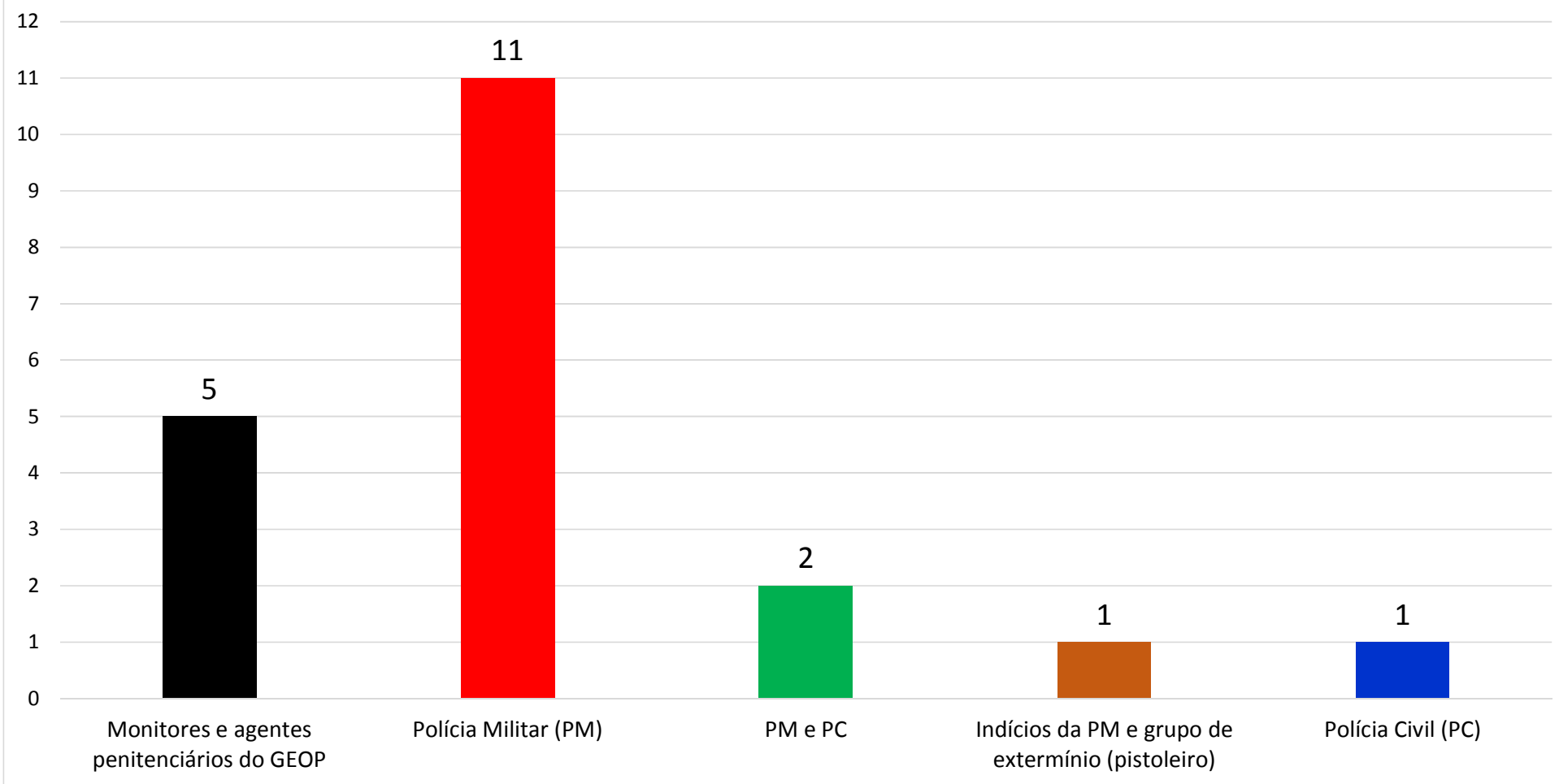
Obs.: O número real é maior, pois muitos casos ocorreram em celas superlotadas no Complexo Penitenciário de Pedrinhas ou em delegacias do interior.

## Tipos de tortura e outras ações ilegais - Maranhão (20 casos denunciados entre ago/2014 e jul/2015)



Fonte: Dossiê apresentado ao Relator Especial da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre tortura e outros tratamentos ou penas cruéis, desumanos ou degradantes, baseado em denúncias recebidas pela Sociedade Maranhense de Direitos Humanos (SMDH).

## Agentes executores da tortura - Maranhão (20 casos denunciados entre ago/2014 e jul/2015)



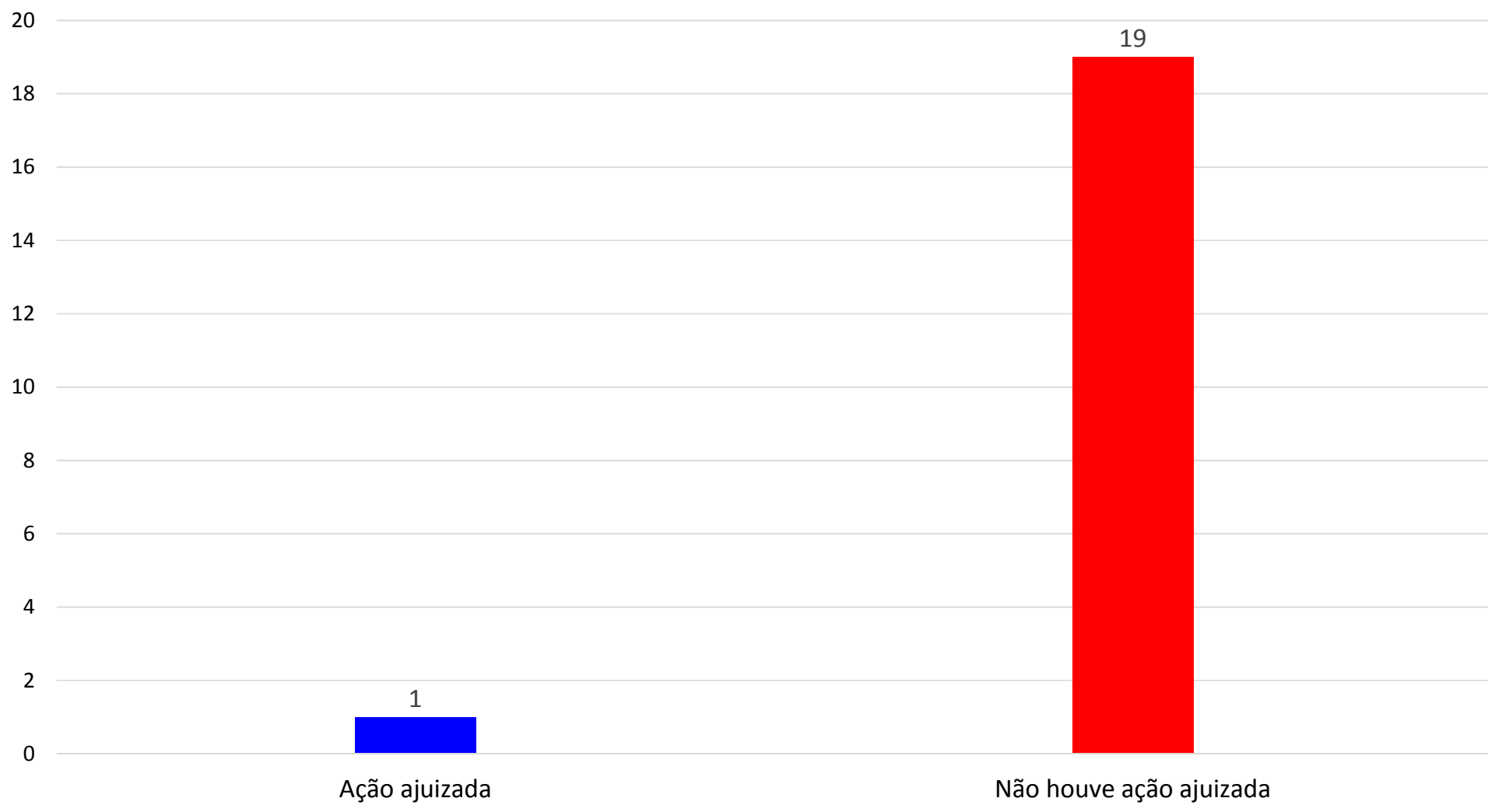
Fonte: Dossiê apresentado ao Relator Especial da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre tortura e outros tratamentos ou penas cruéis, desumanos ou degradantes, baseado em denúncias recebidas pela Sociedade Maranhense de Direitos Humanos (SMDH).

Obs.1: GEOP (Grupo Especial de Operações Prisionais).

Obs.2: Do total de 14 casos envolvendo a Polícia Militar, em 3 foi citado o Serviço Velado, em 1 caso a ROTAM e em 2 casos o Batalhão de Choque.

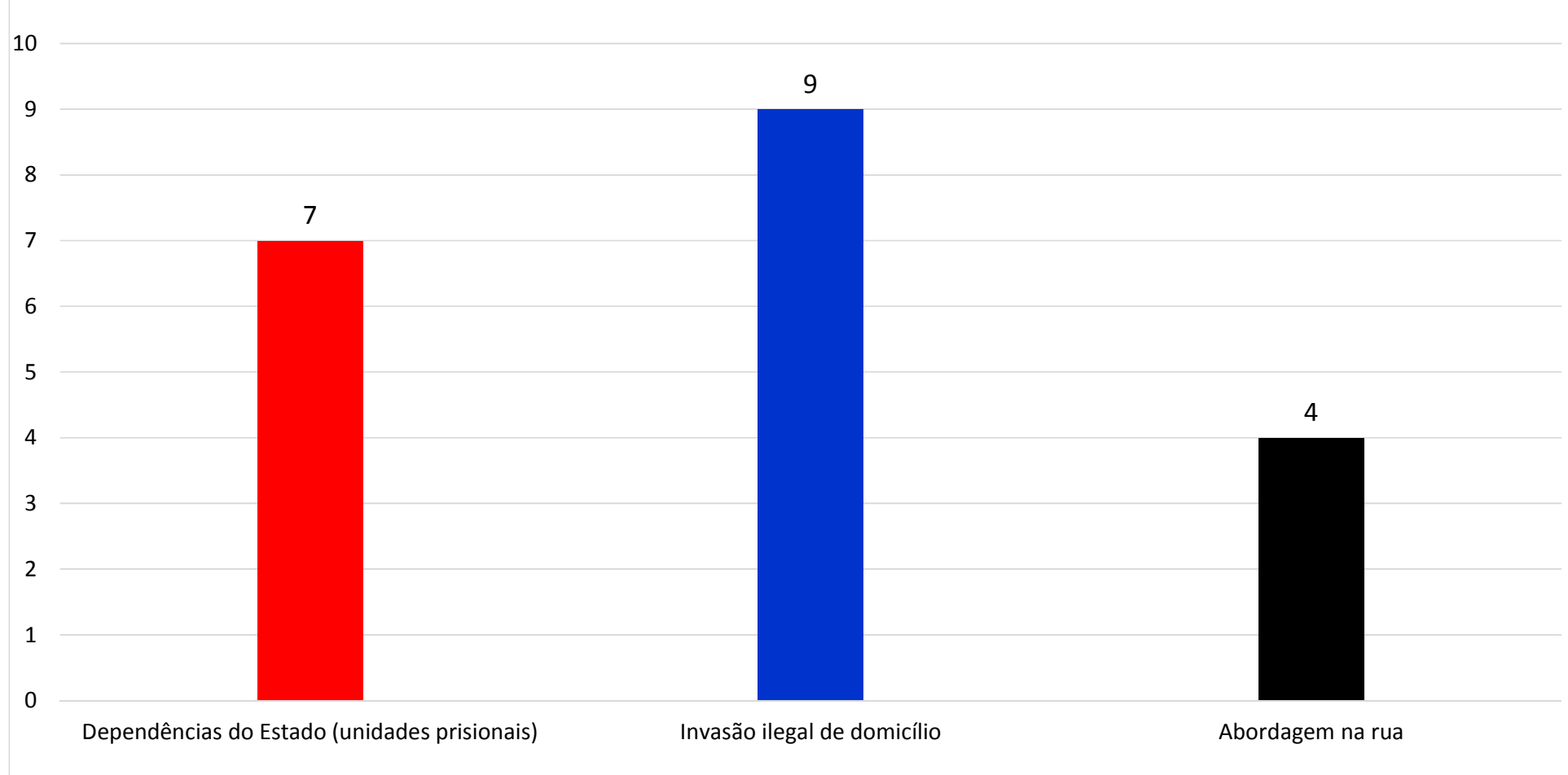


## Ações ajuizadas contra agentes públicos executores de tortura - Maranhão (20 casos denunciados entre ago/2014 e jul/2015)



Fonte: Dossiê apresentado ao Relator Especial da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre tortura e outros tratamentos ou penas cruéis, desumanos ou degradantes, baseado em denúncias recebidas pela Sociedade Maranhense de Direitos Humanos (SMDH).

## Locais de ocorrência de tortura - Maranhão (20 casos denunciados entre ago/2014 e jul/2015)



Fonte: Dossiê apresentado ao Relator Especial da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre tortura e outros tratamentos ou penas cruéis, desumanos ou degradantes, baseado em denúncias recebidas pela Sociedade Maranhense de Direitos Humanos (SMDH).

Obs.: Casos em dependências do Estado: 4 no CDP/Pedrinhas e 1 no CADET/Pedrinhas (São Luís), 2 casos em delegacias de polícia no interior do Maranhão (Santa Quitéria e São Mateus).